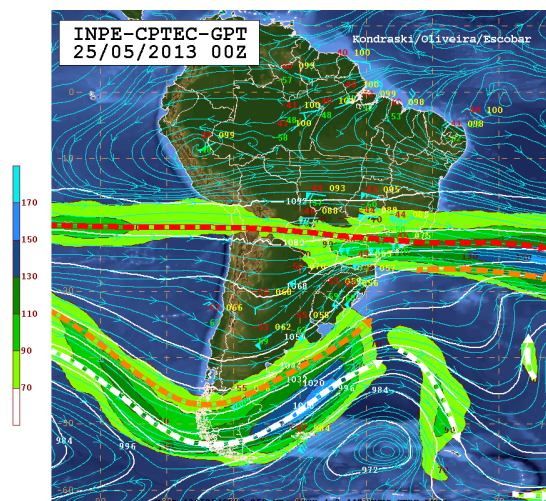


Análise Sinótica

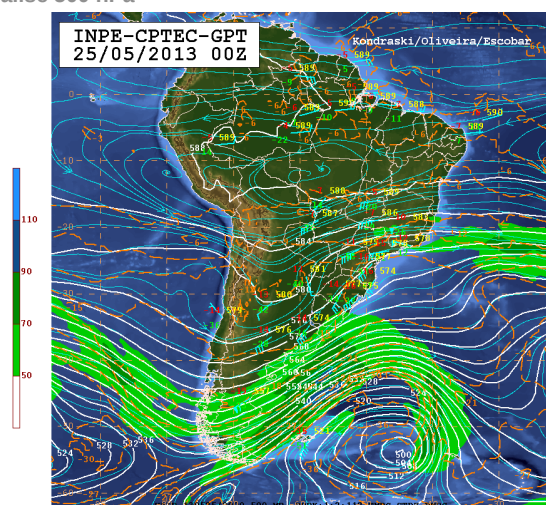
25 Mai 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



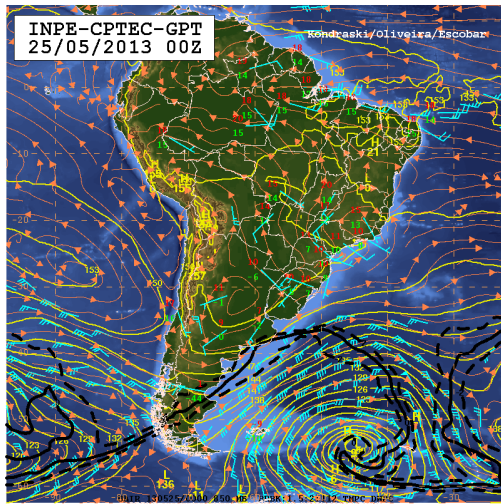
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o norte do continente, um cujo centro está localizado entre o oeste do AC e centro do Peru. Entre RO e centro-sul do AM se observa um cavado embebido no escoamento. Outro centro anticiclônico posicionado sobre o oceano Atlântico (a nordeste ao litoral do RN em aproximadamente 02°S/29°W influencia parte do setor leste e norte da região Nordeste do Brasil, gerando confluência entre o centro-norte da BA, sul do TO, norte de GO e norte de MG e do ES, desta forma favorecendo a divergência de massa e umidade em baixos níveis que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas. Sobre o norte do continente o escoamento é difluente devido a interação do escoamento de leste com os anticiclones citados acima (principalmente sobre o AM, RR, AP, centro-norte do PA, norte do MA, do PI e do CE), o que reforça a instabilidade convectiva gerada principalmente pela termodinâmica. Ao sul de 10°S o escoamento é bastante zonal e em aproximadamente ao longo de 20°S, nota-se a atuação da corrente de Jato Subtropical (JST) também com escoamento zonal e velocidade superior a 50 KT entre o PR e SP. Este padrão forma nebulosidade média e alta, gerando instabilidade principalmente entre o norte do PR, em SP, RJ e sul do ES. Mais ao sul é possível se ver um cavado com eixo se estendendo desde o sul do Paraguai, passando pelo RS e prosseguindo pelo oceano Atlântico, esse cavado é reflexo do sistema frontal em superfície, cujo ciclone reflete na altura geopotencial de 97200 MGP e tem centro em aproximadamente 54°S/46°W. O ramo norte/sul do Jato Polar (JPN/JPS) estão acoplados com orientação sudoeste/nordeste atuam em latitudes mais altas (a sul de 40°S sobre o continente) entre Chile e Patagônia Argentina, indicando que o ar frio mais significativo encontra-se retido neste setor e forte baroclinia.

Análise 500 hPa



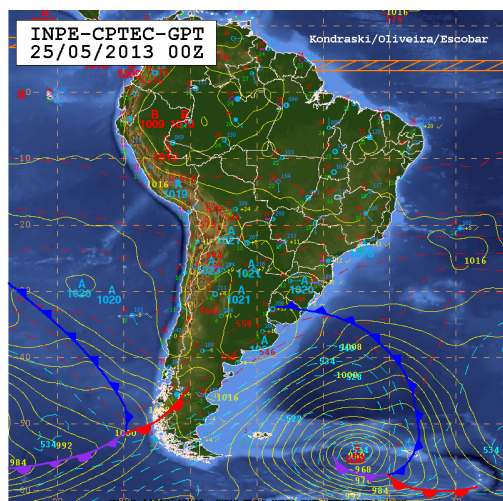
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/05, observa-se ainda o domínio de uma ampla área de circulação anticiclônica principalmente ao norte do paralelo 20°S sobre o continente, que se estende desde o oceano Pacífico até o oeste da região Nordeste do Brasil. Esta circulação gera compressão adiabática pela subsidência do ar, inibindo a formação de nebulosidade significativa em toda a área central do Brasil (principalmente sobre o AC, RO MT, GO, TO, oeste da BA e noroeste de MG). Por outro lado, na borda norte deste sistema ocorre à interação com o escoamento de leste cuja velocidade e maior que 10KT (norte do PA), refletindo o padrão anticiclônico até a camada baixa (850 hPa). Este padrão colabora também para formar instabilidade sobre o extremo norte do continente, entre o norte da Região Nordeste e o parte da Região Norte do Brasil. Na borda sul (do sistema anticiclônico comentado acima), principalmente ao sul de 15°S o fluxo levemente ciclônico sobre o continente desde o sul do MT, passando pelo MS e parte da região Sul e Sudeste do Brasil. No norte de SP se observa uma pequena área com forte advecção de vorticidade ciclônica que favorece o aumento da instabilidade sobre essas áreas, também é possível observar que o fluxo é bastante baroclínico, com gradiente de altura geopotencial e ventos fortes com velocidades acima de 30 KT na região Sul, parte do Centro-Oeste e parte da região Sudeste (reflexo da corrente de jato em altitude), é importante comentar que a temperatura deste nível varia em torno de -16°C sobre o RS, -15°C sobre SP, -10° sobre MG e -7°C sobre o sul de GO. O escoamento descrito acima, juntamente com interação dos JST e JPN, colabora para formar instabilidade em parte do centro-sudeste do Brasil. Observa-se entre o norte e o centro da Patagônia Argentina uma área de crista que mantém a condição de tempo bom sobre este setor.

Análise 850 hPa



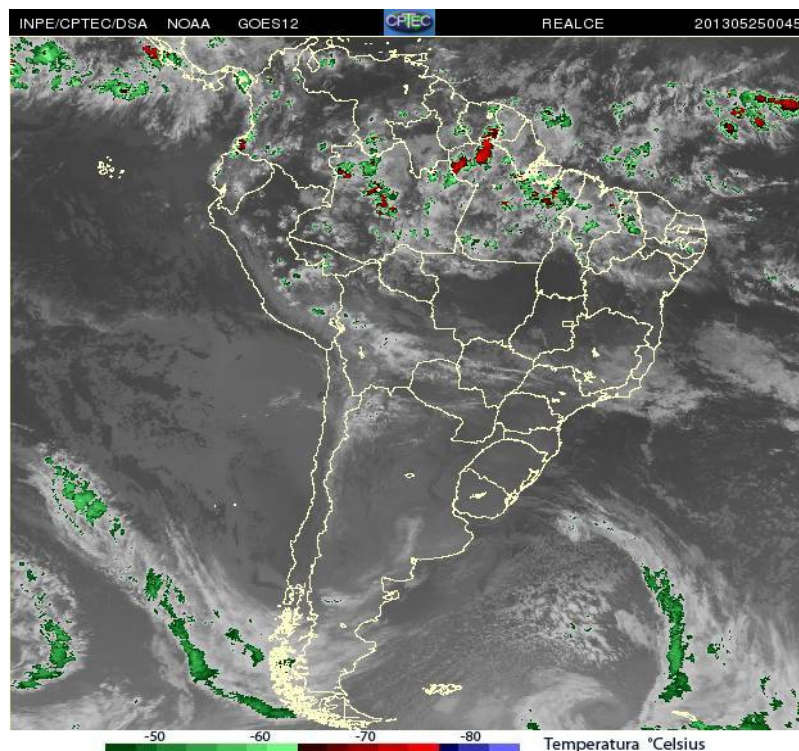
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/05, observa-se o reflexo da circulação anticiclônica sobre o Centro-Oeste do Brasil, principalmente ao sul de 20°S. A circulação associada aos ventos de leste mantém o transporte de umidade do oceano para a Região Norte e leste do Nordeste (desde SE até o MA) Brasileiro. Na área centro-norte da Argentina observa-se uma área anticiclônica pós-frontal associada sistema frontal em superfície, este sistema anticiclônico adveceta ar relativamente mais frio em direção à porção central do continente (Paraguai, Bolívia, oeste do MS, do MT, RO e AC). Sobre parte da região Sul e Sudeste do Brasil se observar uma área anticiclônica. Entre o norte do Paraguai, MS, SP e litoral norte Paulista se observa o eixo do cavado (invertido) de onda curta que favorece a convergência de umidade (faixa norte de SP, do MS, sul de GO, sul de MG e RJ) e conjuntamente interagindo com os ramos do JST e JPN (nos altos níveis) aumentando a instabilidade sobre essas áreas. Ao sul de 40°S sobre o Atlântico, nota-se o padrão com forte baroclinia, favorecido pelo padrão de escoamento (comentado nas análises dos níveis anteriores) e que refletem a presença do sistema frontal em superfície. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o sul do Chile chegando até o sul da província de Buenos Aires na Argentina, indicando atuação do ar mais frio sobre essas áreas.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/05, há uma frente fria entre o centro do Uruguai e o sul do RS, mas tem fraca intensidade, pois não provoca chuva, apenas o ar frio será reforçado nesta área. O ciclone associado tem valor de 964 hPa em 54°S/47°W. A alta pressão na retaguarda tem valor de 1020 hPa entre a Província de Buenos Aires e o sul do Uruguai. Outros valores de alta pressão aparecem entre o Paraguai e norte do RS, mas ainda como resultado do ar frio estagnado dos dias anteriores. Outra frente atua no Pacífico e o ramo quente já influencia o sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa em 29°S/88°W, mas de forma desconfigurada. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem sua atuação a leste de 10°W, fora do domínio dessa figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 05°N/06°N.

Satélite



25 May 2013 - 00Z

Previsão

O padrão observado na análise indica pouca mudança na previsão para os próximos dias. Na região Norte e Nordeste as condições termodinâmicas aliadas ao padrão de ventos em altitude e médios níveis ainda determinarão as ocorrências meteorológicas sobre essas áreas para os próximos três dias. Neste sábado (25/05) e domingo (26/05) na região Sul e Sudeste do Brasil o anticiclone pós-frontal atuará na faixa litorânea desde o RS até ES, deixando o dia nublado em parte do Sul e grande parte do Sudeste do Brasil (com exceção do oeste do RS onde há predomínio de sol no sábado e no oeste do PR, MS, sudoeste de GO e sul do MT no domingo), por outro lado ocorrerão noites de céu claro e devido à perda radiativa noturna haverá chance para formação de nevoeiros em grande parte da região Sul e nas áreas de vale do estado de SP e sul de MG, as temperaturas mínimas terão declínio significativo com pequena chance de geada nas áreas mais altas das Serras Gaucha e Catarinense. Na segunda-feira (27/05) outra área de baixa pressão deverá se formar, aumentando a convergência de umidade e instabilidade (esta área de baixa pressão deverá se intensificar na terça-feira) e determinar as condições de tempo sobre parte da Região Sul e Sudeste do Brasil favorecendo a condição para muitas nuvens e pancadas de chuva desde SC, PR, SP, RJ, sul do ES e sul de MG. Na terça-feira (28/05) devem ocorrer pancadas de chuva no PR, MS, SP, sul de MG, RJ e sul do ES. NA região Nordeste o período será de sol entre poucas nuvens e na região Norte haverá pancadas de chuva de curta duração acompanhadas de trovoadas. Na quarta-feira (29/05) a passagem de um sistema frontal pela região Sul deixara o dia com muitas nuvens chuva já pela manhã no RS, chuva periódica em SC e no PR, na região Sudeste e Centro-Oeste pancadas de chuva devem ocorrer em SP, MS, sul de GO, MT e centro-sul de MG. Em relação aos modelos pode se dizer que o G3DVAR simula muita chuva entre o MA/PI e no oeste e sul da BA no domingo e o T299 muita chuva no sul do MA e entre o leste de MG/RJ/ES na segunda-feira. A partir de terça-feira os mesmos apresentaram relativa coerência, na quarta-feira aparece discrepância significativa no campo da chuva prevista.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

